

SARAU COMO PRÁTICA FORMATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO NEABI-UTFPR TOLEDO

Carlos Vinicius de Carvalho Matos

Sara Mineiro Florindo

Alberto Vinicius de Oliveira

Daiane da Silva Lourenço

Karen Carrilho da Silva Lira

INTRODUÇÃO: Este trabalho configura-se como um relato de experiência dos saraus promovidos pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Toledo, como parte de suas ações de extensão voltadas à educação para as relações étnico-raciais (ERER). A proposta surge em um contexto institucional marcado pela predominância de cursos com ênfase tecnicista, o que evidencia a necessidade de ampliação de espaços formativos que abordem a diversidade cultural e o enfrentamento ao racismo estrutural (Pinheiro, 2023). Tal lacuna evidencia limitações na formação integral dos estudantes e motivou a realização de atividades extracurriculares. Os saraus, compreendidos como práticas pedagógicas que articulam manifestações artísticas, formação crítica e protagonismo estudantil (Silva, 2017), configuram-se como estratégias potentes nesse contexto. O objetivo deste trabalho é descrever e refletir sobre as experiências de dois saraus realizados em 2025, buscando compreender em que medida essas práticas contribuem para a promoção da ERER no ensino superior, especialmente em contextos formativos marcados pela ênfase em competências técnicas.

METODOLOGIA: O relato tem cunho descritivo-analítico, fundamentado na sistematização das atividades desenvolvidas e na análise da experiência. Os saraus foram organizados como atividades abertas às comunidades acadêmica e externa, envolvendo apresentações de música, poesia, dança, exposições artísticas e batalhas de rima.

O desenvolvimento das ações ocorreu em três etapas: planejamento, envolvendo reuniões de membros do NEABI para organizar a divulgação, programação e mobilização da comunidade; execução dos saraus, estruturados como espaços abertos à participação voluntária e à valorização de diversas expressões culturais; e reflexão-análise, etapa de organização dos registros disponíveis e análise interpretativa da experiência. A análise buscou verificar as potencialidades e os limites das experiências dos saraus para a formação dos participantes e para que o campus da universidade seja efetivamente um espaço para conviver com a pluralidade (Pinheiro, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os saraus realizados ao longo de 2025, em suas duas edições intituladas “Nossas vozes, nossas culturas”, promoveram a ocupação de diferentes espaços de convivência do campus, que passaram a funcionar como locais de apresentação e encontro, com circulação de público e organização de pequenas rodas em torno das apresentações.

As atividades reuniram apresentações de música e dança, como forró, carimbó, samba, axé e hip-hop, além de outras expressões artísticas, com participação de estudantes de diferentes cursos de graduação e pós-graduação, incluindo também alunos internacionais, especialmente de Angola, Haiti e Guiné-Bissau, e da comunidade externa. Além disso, houve a articulação com parceiros externos, como coletivos de batalha de rimas, o Clube da Poesia de Toledo e artistas da região oeste do Paraná, através de

exposições fotográficas e artísticas, bem como o lançamento de obras de autores locais (UTFPR, 2025a ; 2025b).

A partir dessas experiências, observa-se que o sarau ultrapassa a dimensão de evento cultural, assumindo um papel formativo ao possibilitar a discussão de temas como identidade, pertencimento e desigualdade racial de forma mais acessível e sensível. Ao promover experiências estéticas e coletivas, os eventos favorecem processos de aprendizagem baseados na vivência da diversidade, fundamentais para a educação antirracista (Pinheiro, 2023). Além disso, as ações contribuem para a valorização de saberes afro-brasileiros e indígenas, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

Outro aspecto relevante é a possibilidade de inserção da EREER em contextos nos quais não está institucionalizada no currículo formal. Os saraus podem ser compreendidos como iniciativas extracurriculares estratégicas para a presença da EREER na formação dos estudantes de engenharia. Esse movimento tensiona a lógica tecnicista predominante na instituição e aponta para a necessidade de incluir essas discussões no currículo. Por fim, destaca-se o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, evidenciado pela participação de públicos diversos e pela abertura a diferentes formas de expressão, ampliando o repertório dos participantes e reafirmando a universidade como espaço comprometido com a justiça social.

Palavras-chave: Educação para as Relações Étnico-Raciais; extensão universitária; NEABI; formação crítica; práticas extracurriculares.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

PINHEIRO, B. C. S. **Como ser um educador antirracista**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

SILVA, Fransuelen Geremias *et al.* Saraus contemporâneos: a importância dos saraus como espaço político de socialização. **Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaios**, Belo Horizonte, n. 29, p. 150-167, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p150>.

Acesso em: 20 abr. 2026.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. 1º Sarau do NEABI celebra diversidade e arte no campus Toledo. Toledo: UTFPR, 2025a. Disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/campus/toledo/noticias/1o-sarau-do-neabi-celebra-diversidade-e-arte-no-campus-toledo>. Acesso em: 17 abr. 2026.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. NEABI promove ações do Novembro Negro e Indígena no campus Toledo. Toledo: UTFPR, 2025b. Disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/campus/toledo/noticias/neabi-promove-acoes-do-novembro-negro-e-indigena-no-campus-toledo>. Acesso em: 17 abr. 2026.

AGRADECIMENTOS: As ações foram desenvolvidas com o apoio da UTFPR *campus* Toledo.